TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA

PARECER	**PAR-AUDITORIA-13342/2014**
PROCESSO TC/MS	**TC/6324/2013**
PROTOCOLO	**1414184**
ÓRGÃO	**FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE PORTO MURTINHO**
RESPONSÁVEL	**NELSON CINTRA RIBEIRO / LEILA ABRAO**
CARGO DO RESPONSÁVEL	**PREFEITO / PRESIDENTE**
ASSUNTO DO PROCESSO	**CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2012**
RELATOR	**MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº **TC/6324/2013**, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PORTO MURTINHO – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade dos Gestores **NELSON CINTRA RIBEIRO e LEILA ABRÃO**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 – Examinados os autos do processo se constata que a digna Inspetoria de Controle Externo constatou na fase inicial de instrução processual **IMPROPRIEDADADES** e **IRREGULARIDADES**, conforme se vê no conteúdo da Análise Processual nº **"ANP-6ICE-4185/2013",** *à peça 16*, as quais foram notificadas ao Gestor visando o cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, oportunidade em que visando saná-las apresentou justificativas e documentos acostados à *peça nº 25.*

4 – A nobre Inspetoria de Controle Externo analisou as justificativas e os documentos apresentados no contraditório por meio da **ANÁLISE "ANA-6ICE-2114/2014"** acostada à *peça nº 27*, e considerou que as **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES** diligenciadas **não foram sanadas**.

5 – Em face do exposto, a predita Inspetoria de Controle Externo, em conclusão se manifestou acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

> ***"VIII - CONCLUSÃO***
>
> *Em face ao exposto somos de opinião que a presente Prestação de Contas de Gestão do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Murtinho/MS referente ao exercício de 2012, sob a responsabilidade do Sr. Nelson Cintra Ribeiro* ***não encontra-se apta*** *à aprovação por esta Corte de Contas, em virtude da impossibilidade de aferição das suplementações realizadas no exercício.*
>
> *Vale ressaltar que a remessa dos Decretos que tratam da Suplementação Orçamentária, encontra-se inserido no rol de documentos de remessa obrigatória constante da Instrução Normativa 035/2011, portanto deveria estar presente nos autos quando da autuação primitiva, intimado a apresenta-lo o fez através de documentos ilegíveis."*

6 – Os autos do processo submetidos à apreciação do douto Ministério Público de Contas recebeu o Parecer "PAR-MPC - GAB.6 DR.TMV-3168/2014", acostado à *peça nº 30*, cuja conclusão se deu na forma transcrita a seguir:

> *"Diante do exposto, esta Procuradoria de Contas opina pelo julgamento da Prestação de Contas do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Murtinho/MS, no exercício de 2012, como* ***Contas irregulares****, bem como pela* ***aplicação de multa*** *ao Ordenador de Despesas."*

7 – Na sequencia a presente prestação de contas anuais de gestão fora encaminhada ao Gabinete da Excelentíssima Senhora Conselheira Relatora, ocasião em que exarou o Despacho **"DSP-G.MJMS-4151/2014**, *à peça 31*,

determinando que a Ordenadora de Despesas Senhora Leila Abrão fosse "*intimada para maiores esclarecimentos das irregularidades apresentadas pela análise conclusiva – peça 27*", o que foi feito por meio do **"TERMO DE INTIMAÇÃO INT - 6242/2014"**, *à peça 32*, ocasião em que visando saná-las apresentou justificativas e documentos acostados à *peça nº 36.*

8 – A digna Inspetoria de Controle Externo analisou as justificativas e os documentos apresentados no contraditório, vindo a exarar a **ANÁLISE "ANA-6ICE-7196/2014"** acostada à *peça nº 38*, considerando que as impropriedades e irregularidades diligenciadas **foram sanadas**.

9 – Em face do exposto, a predita Inspetoria de Controle Externo, em conclusão se manifestou derradeiramente acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

> ***"VIII - CONCLUSÃO***
>
> *Em face ao exposto somos de opinião que a presente Prestação de Contas de Gestão do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Murtinho/MS referente ao exercício de 2012, sob a responsabilidade do Sr. Nelson Cintra Ribeiro* ***ENCONTRA SE APTA À APROVAÇÃO*** *por esta Corte de Contas."*

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

10 – Examinando estas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na avaliação do **Calendário das Obrigações** previsto na **Letra "A"** do **Subitem 2.1** do **Item 2** da **Seção II** do **Anexo I** e do **Aspecto Processual de Instrução** disposto na **letra "B"** do **subitem 2.1** do **item 2** da **Seção II**, do **Anexo I** ambos **da Instrução Normativa** nº **35**; do **Cumprimento** do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, relativo à **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais

de Gestão; da **Execução Orçamentária da Receita e Despesa,** da **Autorização e Abertura dos Créditos Adicionais e suas respectivas Fontes de Recursos**, e da **Consistência dos registros contábeis**, frente às disposições da Lei Federal nº 4.320/64; do **Cumprimento** do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, relativo às disponibilidades de caixa do Órgão terem sido depositadas em **instituições financeiras oficiais; NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, razões pelas quais corrobora com o posicionamento da Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo - ICE.

11 – A AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

12 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo constata-se que a Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela, foi elaborada de **acordo** com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razão pela qual esta Auditoria, com base no disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012, conclusivamente, **opina**:

12.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso I** do **art. 59** ambos da LCE nº 160, de 02.01.2012, julgue e considere **REGULARES** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PORTO MURTINHO – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade dos Gestores **NELSON CINTRA RIBEIRO e LEILA ABRÃO.**

13 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 01 de Outubro de 2014.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
AUDITOR TCE/MS